

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos o volume 2 de 2014 da Revista Formação (Online). Com o objetivo de fomentar o debate acerca de diferentes assuntos e abordagens que perpassam os principais temas da Geografia, este volume apresenta oito contribuições.

A primeira contribuição, de autoria de Anderson Marioto e Rosângela Hespanhol, intitulado “Redes e Instituições no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”, traz um estudo comparativo entre os municípios de Euclides da Cunha Paulista (SP) e Paranavaí (PR), abordando questões relacionadas à gestão e à operacionalização do programa nos referidos municípios, bem como seus resultados e os sujeitos envolvidos no processo.

Em seguida, Fernando Araújo e Christian Nunes da Silva apresentam sua contribuição no artigo intitulado “O Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM): (multi)finalidades e perspectivas para o ordenamento territorial urbano”, no qual os autores discutem a importância e as possibilidades de utilização desta ferramenta para o planejamento e gestão urbana, como subsídio para os gestores municipais, em especial, na adoção de ações efetivas de ordenamento territorial com base no uso da terra.

Na sequência, Juliana Colombari e Edvaldo Moretti discutem a Política Nacional de Resíduos Sólidos enquanto marco regulatório para a gestão integrada e o gerenciamento dos resíduos sólidos no Brasil. O município de Paulínia (SP) foi eleito como área de estudo por apresentar características pertinentes ao tema, além de um sistema de gestão de resíduos sólidos de alto custo que não repercute em melhorias nas condições socioambientais locais.

No artigo intitulado “Os dois circuitos da economia urbana e as novas áreas de centralidade em Campina Grande”, os autores Péricles Batista e Ademir da Costa abordam o processo de formação e expansão de novas áreas de centralidades em Campina Grande (PB) sob a ótica da teoria dos circuitos da economia urbana elaborada pelo professor Milton Santos nos anos de 1970, rediscutindo-a a partir do contexto atual dos países subdesenvolvidos.

Os autores Vinícius Biazotto Gomes e Edilson Luís de Oliveira, no artigo intitulado “Panorama do setor supermercadista em Londrina (PR) na perspectiva da teoria dos circuitos da economia urbana”, também ancoram-se na perspectiva da teoria dos circuitos da economia urbana para balizar suas análises à respeito da entrada de novas formas comerciais e capitais externos e suas repercussões sobre o circuito inferior da economia londrinense.

No texto intitulado “Desafios e possibilidades da representação como recurso didático-pedagógico: relato de uma experiência – Colônia Upá/PR”, Marli Schlosser apresenta os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto “A Geografia da Práxis e da Cultura Camponesa

Ucraniana na Colonização na Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense”, cujo objetivo era compreender o processo de colonização e a contribuição da cultura dos descendentes camponeses de imigrantes ucranianos na região, utilizando-se do esquete e do teatro como forma de diálogo com a comunidade.

Paulo Terassi, Hélio Silveira e Carlos da Graça apresentam uma análise referente à distribuição espaço-temporal da precipitação pluviométrica e a identificação das áreas de maior erosividade na bacia hidrográfica do rio Pirapó, noroeste do Paraná. Os autores constataram um padrão de maiores totais pluviométricos no Alto Pirapó e uma redução significativa no Médio e Baixo Pirapó, sendo o primeiro o que apresenta área de maior erosividade das chuvas.

Por fim, Leandro Oliveira e Júlio Paisani apresentam as características sedimentológicas de depósitos de articulação encosta/calha fluvial de paleocanal de drenagem no Planalto de Palmas (Paraná)/Água Doce (Santa Catarina). Os autores, após realização de coletas em campo, constataram a ocorrência de grãos subarredondados com alta e baixa esfericidade, produto do intemperismo na área fonte e não do desgaste através do transporte, com contribuição de sedimentos advindos das encostas.

Boa leitura!

Comissão Editorial